

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano IV nº 037 28/09/2009 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (28/09/09)	R\$	Recortes
GRÃOS (Preço líquido pago ao produtor)		
Feijão Carioca ¹ - R\$ 65,00 - 75,00 / sc de 60 kg	→	Agrotóxicos: estudos recomendam a proibição de duas substâncias
Milho ² - R\$ 16,00 / sc de 60 kg	↓	A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)
Soja ² - R\$ 44,00 / sc de 60 kg	↑	recomendou o banimento de uso, em todo país, do ingrediente ativo <i>endossulfam</i> , agrotóxico utilizado no cultivo de algodão, cacau, café, cana de açúcar e soja. A indicação, publicada na Consulta Pública 61, no último dia 4, prevê, ainda, a suspensão da importação e do registro de novos agrotóxicos a base dessa substância.
HORTALIÇAS ³ (Preço líquido pago ao produtor)		
Alface - R\$ 5,00 / cx de 7 kg	→	Já para o ingrediente ativo <i>acefato</i> , a Consulta Pública 60 da Agência, também do dia 4 de setembro, apontou para a proibição imediata de uso nas culturas de amendoim, batata, brócolis, citros, couve, couve-flor, cravo, crisântemo, feijão, fumo, melão, pimentão, repolho, rosa e tomate. O acefato só poderá ser usado em algodão e soja, até a data de 31 de outubro de 2013.
Beterraba - R\$ 10,00/ cx 20 kg	↑	A Anvisa também recomendou a proibição de uso doméstico e em jardinagem do acefato e restringiu a ingestão diária aceitável do produto de 0,03 mg/Kg de peso corpóreo/dia para 0,0008 mg/kg de peso corpóreo/dia. Essa substância não poderá ser aplicada de forma manual e costal (bombas nas costas).
Cenoura - R\$ 9,00 / cx 20 kg	→	As restrições de uso desses dois ingredientes ativos de agrotóxicos é baseado em estudos que apontam para graves danos de saúde relacionados ao uso dessas substâncias. Além disso, o acefato e endossulfam já foram banidos em vários países do mundo.
Chuchu - R\$ 15,00 / cx 20 kg	→	CONSULTAS PÚBLICAS
Couve Manteiga - R\$ 0,40 / (maço 500 g)	→	Até o final das Consultas Públicas, que ficam abertas por 60 dias, os agrotóxicos a base de acefato e endossulfam podem continuar a ser utilizados. A revisão dos dados toxicológicos e a conseqüente continuidade ou não do registro somente pode ocorrer durante o processo de reavaliação.
Couve Flor - R\$ 18,00 / Dz	→	As contribuições às Consultas Públicas 60 e 61 podem ser feitas pelo site da Anvisa, pelo e-mail toxicologia@anvisa.gov.br, pelo fax (61) 3462-5726
Mandioca - R\$ 9,00 / cx 20 kg	→	Fonte: Agência Nacional de Vigilância Sanitária
Morango - R\$ 4,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)	→	Embrapa aprova projeto orçado em R\$ 7 milhões para criação da Rede de Agricultura de Precisão II
Pimentão - Campo R\$ 7,00; Estufa R\$ 8,00 / cx 12 kg	↓	O gerenciamento dos sistemas de produção baseado no conjunto de sinais de satélite e softwares para a interpretação de dados geoprocessados acaba de ganhar um suporte fundamental para o desenvolvimento e ampliação das pesquisas. O Comitê Gestor de Programação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) aprovou projeto orçado em quase R\$ 7 milhões para a criação da Rede de Agricultura de Precisão II, cujo projeto é liderado pelo pesquisador da Embrapa Instrumentação Agropecuária, São Carlos (SP), Ricardo Yassushi Inamasu. A Rede tem 214 membros de unidades da Empresa, além de parceiros de universidades, institutos de pesquisa e empresas.
Quiabo - R\$ 18,00 / cx 12 a 14 kg	→	Fonte: Embrapa Instrumentação Agropecuária
Repolho - R\$ 7,00 / sc 20 kg	→	
Tomate - R\$ 18,00 / cx 20 kg	→	
FRUTICULTURA ³ (Preço líquido pago ao produtor)		
Goiaba - R\$ 28,00/ cx 20 kg	→	
Maracujá - R\$ 1,60 / kg	↓	
Tangerina Ponkan - R\$ xxxx/ cx 20 kg	xx	
Limão - R\$ 28,00 / cx 20 kg	→	
PECUÁRIA		
Bovino		
Arroba ⁴ - R\$ 68,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	→	
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados) ⁵		
- R\$ 550,00	→	
Leite		
Litro ⁶ - Latão: R\$ --- ; Tanque: R\$ 0,80	→	
Suíno ⁷ - Vivo		
Kg - R\$ 2,39	↓	
Aves ⁷ - Frango Vivo		
Kg - R\$ 1,43	→	
-- Galinha Caípira ⁸		
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 22,00	→	
Carneiro ⁹		
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50		
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80	→	
Peixe ¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)		
Kg - R\$ 2,85	→	
Avestruz ¹¹ - vivo		
Kg - R\$ 3,00	→	

Aplicações Exóticas: STJ anulou processo criminal contra dono da empresa, mas execução de falência vai continuar

Boi Gordo pode ter leilão neste ano, prevê síndico

A decisão do Tribunal Superior de Justiça (TSJ), anulando o processo criminal contra o controlador da antiga Fazendas Reunidas Boi Gordo Paulo Roberto de Andrade, não vai interferir na falência da empresa e no pagamento de ao menos parte dos R\$ 2,5 bilhões que cerca de 30 mil investidores têm a receber. Segundo o síndico da massa falida da Boi Gordo, Gustavo Sauer de Arruda Pinto, a decisão do TSJ, de 4 de agosto, que elimina a possibilidade de Andrade cumprir pena de prisão por crime falimentar, foi lamentável, mas não muda a falência. "Esperamos fazer um leilão de algumas fazendas ainda este ano", diz.

A decisão do TSJ surpreendeu a todos os envolvidos. "Eu estava em reunião com a juíza e com o promotor falando do processo quando chegou o telegrama avisando e ninguém acreditou", disse o síndico. Para ele, o pior impacto é para os investidores, que esperavam ao menos uma punição para o responsável pelo esquema de investimentos na engorda de bois que prometia rentabilidade altíssima e que acabou se revelando uma pirâmide financeira, em que os que entravam pagavam os que saíam. "As pessoas até se conformavam em não receber, mas faziam questão de ver o responsável punido", diz. "Agora, acabou tudo em pizza e levanta de novo o tema da impunidade no país." A Boi Gordo pediu concordata em 2001, mas a falência começou só em 2004.

A decisão do STJ foi dada em um pedido de habeas corpus feito pela defesa de Andrade, que já havia sido condenado em primeira instância a quatro anos de prisão em 2008. Ele recorreu ao Tribunal de Justiça, que manteve a condenação, mas reduziu a pena para três anos. No STJ, os ministros consideraram que havia irregularidades no processo, e que Andrade não teve direito a defesa e anularam o caso.

Como o processo foi aberto ainda na antiga lei de falências, que previa a prescrição da pena em quatro anos, não há mais como reabrir o caso. "Se fosse pela nova lei, isso seria possível, pois a prescrição depende da pena do crime", explica o promotor Eronides Aparecido Rodrigues dos Santos, responsável pelo processo. "Como Andrade foi condenado a quatro anos em primeira instância, a prescrição seria em oito anos, mas isso não vale para este processo", diz.

Santos diz que lamenta o cancelamento da ação "porque era uma resposta que a sociedade esperava". "Há uma frustração pois 30 mil pessoas foram prejudicadas", diz. Para Santos, a culpa também não é do STJ. "É a legislação que é frouxa, com regras processuais que permitem adiar o processo indefinidamente e que causam esse tipo de coisa", diz.

Para Arruda Pinto, serve de consolo aos credores da Boi Gordo que eles ainda devem receber algo, diferentemente de outros casos como o da Gallus ou da Avestruz Master, que não tinham propriedades. "As empresas do grupo têm um ativo razoável, que deve dar para pagar uns 10%, 20% do passivo de R\$ 2,5 bi", diz.

Segundo Arruda Pinto, os processos de avaliação das fazendas está adiantado. Das 14, uma foi desapropriada pelo Incra, mas a indenização deverá ser igual ao valor de avaliação. Das outras 13 fazendas, 11 poderiam ser colocadas à venda. "Neste primeiro leilão poderíamos ter um valor inicial de R\$ 50 milhões", diz o síndico. "Com isso, eu pagaria os débitos trabalhistas, que têm prioridade", afirma. Os investidores são os últimos da fila. "Em meados do ano que vem, devo fechar o quadro geral de credores e, à medida que formos vendendo os bens, faremos rateios", diz Arruda Pinto, que estima que o processo todo de venda deve levar de dois a três anos.